

COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 508

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs. e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—QUINTA-FEIRA 22 DE JUNHO

A questão do Oriente.

Por entre a agitação da politica, e dos trabalhos da diplomacia, se destaca uma insurreição armada no Oriente da Europa, motivada pelos vexames e exações dos turcos sobre a população christã d'algumas provincias do imperio turco.

Já ha muito que se debate entre algumas nações poderosas da Europa a celebre questão do Oriente, e pode ser que a recente insurreição da Herzegovina apresse a sua resolução, acabando com o imperio do Oriente, cuja existencia é um escandalo para a Europa christã.

Com effeito, quem não estremece e córa de pejo ao vêr que ainda tremula lá nos confins da Europa e nas margens do Bosphoro o pendão de Mafoma? pois não é um escandalo para as nações civilizadas a existencia d'um imperio barbaro, aonde não ha penetrado o menor progresso? aonde se contempla o governo d'um sultão, maltratando e vexando as populações christãs, que se lançam abertamente no campo das armas para repeller um dominio tão despótico?

A diplomacia europeia melhor serviço faria á causa da humanidade, se conseguisse fazer recuar o dominio turco lá para a Asia, e limpasse os ultimos confins da Europa d'esta peste maldita, que inficiona a cidade opulenta, que outr'ora fóra a capital do imperio romano do Oriente, e séde dos Patriarchas ecumenicos, que já queriam disputar primasia com os Pontifices romanos.

Causa dó e lastima vêr os melhores templos de Constantinopla convertidos em mesquitas, e nos minaretes d'ellas vêr fluctuar o estandarte do Crescente!

Parece que Deus quiz castigar este povo, entregando-o nas mãos dos seus inimigos, já que tão rebelde se mostrou nos ultimos tempos aos doces ensinamentos do Vigario de Christo na terra, rompendo os laços da unidade, que o prendiam á Egreja Romana, para se lançar abertamente no caminho do scisma e do erro.

A capital do baixo-imperio, eil-a hoje em poder do grão-turco, que n'ella tem um serrallo—prova manifesta da corrupção e barbaria d'estes despotas, que não abrem os olhos á formosa luz da civilização, que pretende penetrar n'este imperio.

Oxalá que se apresse o desenlace da questão do Oriente com a ultima entrevista dos chancelleres dos tres grandes imperios do norte, muito embora a Inglaterra minada pelo protestantismo, que em seu odio ignaro quer mais mal ao Papa, do que ao grão-turco, se pronuncie abertamente contra a acção combinada d'aquellas grandes potencias para pôrem côbre ás demasias nefastas d'um governo despota.

Permitta Deus que as provincias insurrectas triunfem, e que o Alkorão seja varrido da face da Europa, e substituido n'aquellas paragens pelo sol benefico do Evangelho de Jesus Christo.

Todos temos direito para diffundir a civilização e o progresso, e para bradar á barbarie mussulmana: não passarás d'aqui, não virás inficionar com o teu halito pestifero estas bellas regiões, aonde já reinou o imperio de Jesus Christo!

O imperio do Grão-Turco é um escandalo para a Europa Christã em pleno seculo XIX, e portanto para se fazer cessar tal escandalo, só ha o recurso d'uma intervenção armada dos tres grandes imperios do norte da Europa, que mais de perto se interessam com esta questão, e em seguida o esclacimento d'aquella machina podre, e arruinada, e por ultimo o mesmo castigo, que a Russia infligiu á

pobre Polonia, não obstante a justiça, que a esta lhe assistia em conservar a sua autonomia.

Oxalá que a diplomacia se digne alim olhar para os christãos da Herzegovina, que em armas sustentam as suas crenças contra os seus oppressores.

M. ALMEIDA BARBOSA.

Atheneu archeologico.

(Conclusão)

Visto como os monumentos antigos explicam usos e costumes d'outr'ora, e que d'outro modo não seriam de nós conhecidos; corre-nos o dever de velar pela conservação d'essas reliquias archeologicas, estudando-as minuciosamente á luz da philologia, em proveito da illustração da humanidade.

Foi esta a causal essencial da criação dos museus d'antiquidades, como foi a origem civilisadora das conferencias dos estudiosos do passado, explicando e illucidando cada um d'elles os espécimens de mais predilecção.

Eis-aqui o que se lê em relação á importancia e utilidade dos museus, no opusculo *As Ruínas do Carmo*, devido á penna do nosso escriptor *Sa Vilela* de Lisboa:

«Os museus são hoje tidos—mais do que nunca—como um dos melhores e mais importantes recursos para o estudo das sciencias, das bellas-artes, e da industria».

«As nações mais civilizadas disvellam-se na propagação e no enriquecimento d'estes templos da illustração, que já se contam aos centos, e até mesmo pelas cidades de 2.ª e 3.ª ordem».

«Em 1868, contavam-se 43 museus municipaes ou departamentais só em França: —e bem se entende, que n'este numero não são comprehendidos os primeiros museus d'aquelle illustrado paiz».

«A capital do pequeno reino da Dinamarca contém não menos de 8 museus: —e a collecção do seu museu d'anatomia é muito interessante para os estudos anthropologicos».

«Mas entre todos os museus, os que ultimamente vão atrahindo mais a attenção, e as diligencias dos sabios de todos os paizes, são os museus archeologicos, especialmente os d'archeologia pre-historica».

«Citam-se já hoje museus archeologicos muito notaveis, e da maior importancia para a sciencia».

«Entre os menos conhecidos, podem citar-se como dos mais ricos e apreciaveis o museu archeologico de Cluny, o museu de Namur, o museu de Saint-Germain, verdadeiramente pre-historico, e o museu ethnographico de Copenhague, copulento de preciosidades orientaes, que não occupam menos de 28 salas. — Em Madrid, tambem já existe, ha muito, um museu d'archeologia: e a nossa vizinha Hispanha pôde datar, sobre 20 annos, algumas das suas curiosas pesquisas archeologicas pelas cavernas da Andaluzia, e d'outras provincias: — apesar de que infelizmente esta nação, victima constante das commoções politicas, não tem podido desinvolver taes explorações, como os seus archeologos — já hoje conhecidos na Europa — muito desejariam».

«Entre nós—e muito me custa fazer esta confissão—ainda que nos estudos e investigações archeologicas se possam citar nomes illustres, desde André de Resende ate ao zeloso Cenáculo; modernamente quasi que chegou a escarnecer-se d'esta sciencia, desdenhando-se até das indagacões litterarias sobre as nossas antiguidades».

N'estes ultimos tempos, despertou-se

felizmente em nossa patria o amor dos estudos archeologicos, e expandiu-se no paiz com entusiasmo auspicioso, graças ao impulso vigoroso da alavanca da associação.

No anno de 1875, deram-se á luz em Lisboa umas *Observações sobre o actual estado do ensino das artes em Portugal, a organização dos museus, e o serviço dos monumentos historicos e da archeologia*.—Offereceu-as á Commissão, nomeada por Decreto de 10 de Novembro de 1875, um vogal da mesma Commissão.

Eis-aqui o que se lê n'este opusculo acerca da importancia e utilidade dos museus provinciales:

«A criação em Lisboa de museus centrais não dispensa a existencia de museus provinciales, tanto mais que temos para elles elementos em muitas terras».

«Não é por certo necessario, que haja em cada capital de districto pequenas collecções, que sejam—por assim dizer—reproduções em eschala diminuta dos museus de Lisboa. — O que é necessario, é que—aproveitando os nucleos on elementos que existam em cada terra—se tracte com cuidado da sua conservação, e do seu engrandecimento».

«Os municipios poderiam facilmente ser elevados a concorrer para a sustentação d'estes museus; e até os particulares não deixariam de contribuir, para que elles tomassem incremento».

«Junto das collecções provinciales, deve tambem haver pequenas bibliothecas, contendo livros de bellas-artes, d'archeologia, e sobre-tudo d'applicação do desenho á industria; e além d'isso, photographias de monumentos, d'objectos d'arte, etc. etc.»

Como V. estará compenetrado da importancia e utilidade dos museus d'antiquidades; e de que são as associações dos amadores os sustentaculos essenciaes d'estas instituições prestimosas; não se negará de certo V. a comparecer n'estes Paços Archiepiscopaes no dia 29 do corrente, dadas que sejam as 11 horas da manha.

Terá entao logar a inauguração solemne do Atheneu Archeologico de Braga, consagrado ao desempenho amplamente momentoso, de que ficam exemplificadas em summa as proficuidades inconcussas.

A comparencia de V. a esta solemnidade—no dia e hora que lhe são designados—abrilhantará o acto para que é mercadamente convidado, e que é continuação d'iniciativas gloriosas de Prelados Illustres, de que sempre terá d'ufanar-se esta Egreja Bracarense.

Braga, 15 de Junho de 1876.

De V.

GAZETILHA

Festividade.—No proximo domingo, 25, festeja-se na capella de S. Miguel-o-Anjo o SS. Rosto de Senhor, que se venera na mesma capella, com exposição do SS. tolo o dia, missa cantada a grande instrumental, e de tarde sermão e Te-Deum. O orador é a primeira vez que se fará ouvir n'esta cidade.

No sabbado á noite tem de haver uma linda illuminação, fogo artificial e bazar de prendas, durante o que tocará a banda dos «Artistas» escolhidas peças.

No domingo de tarde continúa o bazar, tocando, durante este, a mesma banda de musica.

Eleição.—Na eleição a que se procedeu no dia 19, da Meza da confraria de Nossa Senhora d'Apresentação, para o anno de 1876-1877, recaiu a escolha nos seguintes snrs.:

Juiz—Antonio Joaquim Moreira.

Secretario—Antonio José Pereira de Magalhães Junior.

Thesoureiro—José Antonio da Silva Gomes.

Vedor—Paulo José da Costa.

Procurador—Bernardo José Fernandes Carneiro.

Zelador—Francisco José Lopes.

Mordomos—Manoel José da Costa e Antonio Pinto Barbosa.

Festa de S. João.—A confraria de S. João Baptista celebra este anno a festividade do Santo Precursor na fórma dos annos anteriores.

Depois da missa solemne, em S. João do Souto, sairá pelas 6 horas da manha o carro representando o nascimento do Santo Baptista, e precedido de bailados de pastores. A's 8 horas sairá o rei David com toda a sua corte. A procissão solemne sae da egreja de S. João ás 6 horas da tarde e percorrerá o itinerario seguinte: Largo de S. João, Rua de S. Marcos, Praça do Barão de S. Martinho, rua do Souto, rua Nova, Praça d'Alegria, S. Miguel-o-Anjo, rua da Sé, Traz da Sé e rua de S. João.

Na vespera haverá á noite grande arraial no lido local de S. João da Ponte.

Monte-pio de S. José.—O sr. commendador Antonio Joaquim d'Oliveira Brandão mandou entregar á direcção do Monte-pio de S. José 50\$000 reis.

Horario.—Começou no dia 16 a vigorar o novo horario dos caminhos de ferro do norte e leste. Agora a saída dos comboios de Lisboa é ás 8 da manha, do mixto, e ás 8 da noite, o do correio. A chegada d'aquelle ao Porto é ás 9 da noite, e d'este ás 5 e 35 minutos da manha.

Notas falsas.—Appareceram no Rio de Janeiro algumas notas de 1\$000, 20\$000 e 50\$000 reis, falsas. Foram prezos Francisco Antonio Varela e João José Varela, sendo já 12 os individuos que estão prezos por implicados no crime da falsificação.

Fallecimento.—Depois de prolongados e dolorosos soffrimentos acaba de fallecer a ex ma snr.ª D. Maria das Dóres Rebello da Silva, esposa do sr. Manoel Teixeira de Souza Lage, e irmã do sr. José Antonio Rebello da Silva. O cadaver da finala deu-se hontem á sepultura depois de ter os officios funebres na egreja dos Congregados.

Acompañamos o seu desolado marido na justa dôr, e a toda a familia damos os nossos sinceros pesames.

Festejos a Pio IX.—O anniversario da eleição e da coroação de S. Santidade Pio IX tem sido este anno muito festejado em varias partes.

Em Villa do Conde foram as festas esplendidas. D'ellas não diremos n'este n.º, por falta d'espaco; reservamos-nos para o seguinte.

Em Madrid tambem foram pomposos os festejos, sobre os quaes extractamos da correspondencia da «Palavra» o que segue:

«Madrid catholico sai, no instante em que tomo á penna, dos templos em que deu graças a Deus por haver permitido que o successor dos Apostolos veja o 30.º anniversario de sua elevação ao throno pontificio.

As ceremonias foram esplendidas, distinguindo-se as da freguezia de S. José, onde o Cardeal Pro-Nuncio deu ao numero publico a benção papal.

Muitas são as casas em que se vêem ostentosas colzas de demasco e que se illuminarão á noite, e muitas mais serião se não se tivesse intencionalmente propagado o boato de que iam repetir-se os desmandos de 1871, e sobre tudo se os receios de proximas desordens e dúvidas sobre o futuro não ratrassem os tímidos, sempre numerosos, que tremem ante a ideia de uma vingança dos revolucionarios no dia de seu possivel triunfo que a rea-

lisar-se teria todos os caracteres de anti-catholico declarado, pois já sabem por experiencia que os seus excessos não serão castigados depois do restabelecimento da ordem e nem sequer em uma segunda restauração, no caso de que este leuomeno se realisasse, o que muito duvidoso.

N'esta cidade festejou-se hontem, do modo annunciado, o 30.º anniversario da coroação. No Populo houve missa solemne, com exposição, sermão e *Te-Deum*, que findou depois da 1 hora da tarde. Estas demonstrações de jubilo foram de iniciativa da Associação Catholica.

Na Sé cantou-se o *Te-Deum*, entoado por s. exc.^a revd.^{ma} o snr. arcebispo coadjutor, havendo antes sermão pregado pelo snr. padre João Rebello.

A' noite appareceram illuminadas muitas casas.

Conclusão do Mez de Maria.—No proximo domingo celebra-se na capella da Senhora A Branca a conclusão do Mez de Maria, com missa solemne a instrumental, e de tarde sermão e *Te-Deum*, findo o qual começará um bazar de prendas.

Estação telegraphica.—Consta que se vae estabelecer uma estação telegraphica nas Caldas de Visella.

Costumes antigos.—Em Athenas, quando nascia um filho, havia uma verdadeira festa de familia. Se era rapaz, suspendia-se na porta uma corda de oliveira, symbolo da agricultura, a que o homem era destinado: se era rapariga, um cinto de lã, posto no lugar da corôa, representava a especie de trabalho que devia pertencer á mulher.

Os antigos judeus tinham o costume de plantar um cedro, quando lhes nascia um filho, e um pinheiro se lhes nascia uma filha. Esta pratica ainda hoje se conserva em alguns paizes, especialmente na Russia. Os romanos recebiam os filhos como presente dos deuses; immolavam-lhes um cordeiro sobre um altar de relva, terminavam a festa com um banquete, e todos os annos, sob os mesmos auspicios se renovavam estas solemnidades. Nos tempos modernos tambem se festeja o nascimento dos filhos e os seus anniversarios.

Na Hollanda ainda é costume collocar á porta da casa onde nasce um filho uma almofadilha guarnecida de renda. Se é cor-de-rosa, é signal de que nasceu uma filha; se é azul, é signal de nasceu um rapaz.

O cavallo roubado.—(Conto de Schmid) Roubaram a um lavrador o melhor cavallo que tinha, uma noite, em que elle não estava. Foi á feira a umas quinze legoas de sua casa com tenção de comprar outro. Mas assim que chegou viu em venda o seu cavallo entre outros. Immediatamente o segura pela redea gritando em altas vozes:

—Este cavallo é meu, roubaram-me, ha tres dias.

—Está enganado, meu amigo, lhe reardou delicadamente o que fazia de dono do animal; ha mais de um anno que está em meu poder este cavallo. E' possivel que tenha alguma semelhança o seu, mas este com certeza que é meu.

Então o lavrador poz precipitadamente ambas as mãos sobre os olhos do cavallo e gritou:

—Pois bem se ha já tanto tempo que é dono do cavallo, deve com certeza conhecê-lo bem. Diga de qual dos olhos elle é cego?

O tratante que effectivamente tinha roubado o cavallo e ainda o não tinha examinado, ficou aturdido e respondeu á sorte:

—Do olho esquerdo.

—Está enganado, replicou o lavrador, o animal não é cego do olho esquerdo.

—Ah! é verdade, disse o ladrão querendo concertar-se e mostrar-se senhor de si; é verdade que me enganei; queria dizer, do olho direito. Sim, está do olho direito.

Então o camponio destapou os olhos do cavallo e exclamou:

—Está provado até á evidencia que vossê não é senão um ladrão e um embusteiro. Vejam todos que presentes estão que o cavallo não é cego. Fiz esta pergunta sómente para confundir este miseravel.

Desataram a rir ás gargalhadas todos que presenciaram o caso e dando muitas palavras, gritavam:

—Bravo! bravo! bem apanhado!

Obrigado o ladrão a entregar o cavallo, foi em seguida preso e levado ante a

justiça, e depois soffreu o castigo correspondente ao delicto.—(Extr.)

Noticias de Hispanha.—Com a devida venia transcrevemos do *Diario Popular* o seguinte, que julgamos importante:

«Na carta do nosso estimado e sollicito correspondente de Madrid, que não podemos publicar hoje por falta de espaço, encontramos as seguintes curiosas noticias:

«Diz se que um elevado personagem do modernismo, o duque de B... esteve ante hontem no paço, para dar conhecimento a D. Alfonso da gravidade da situação, accrescentando-se até que lhe entregou documentos importantes, nos quaes se prova que tres dos mais elevados funcionarios da situação conspiram a favor de uma monarchia democratica montpensierista. Refere-se mais que D. Alfonso chamou a Carlos e informou-o do que acabava de ouvir, mas com espanto do citado duque, os tres conspiradores ainda conservam os seus cargos.

«Projecta-se restabelecer o monopolio do sal, mas parece que se opporão energeticamente os deputados gallegos e andaluzes.

«Para desvanecer as desconfianças dos inglezes possuidores de divida hispanhola, o snr. ministro enviou novos telegrammas, aos quaes parece ter recebido respostas mais satisfatorias.

«O governo ainda não sabe onde pára D. Carlos, attribuindo-o ao máo estado das *linhas telegraphicas do Mexico*.

Avarento miseravel.—O *Diario da Manhã* conta a historia de um valioso espolio deixado por um aguadeiro miseravel, de que ficaram por herdeiras umas hermanas, e que ha-de despertar em outras o desejo de tractar nas suas doencas os aguadeiros avarentos e miseraveis.

E' o seguinte:

«Falleceu ha dias na rua do Sol do Rato, um aguadeiro velho, chamado Sebastião, que fóra criado das freiras do Rato, e que adoecendo ha tempo, fóra para o hospital, como pobre, sendo ainda doente. Um das hermanas da rua do Sol propozeram-lhe de ir tratar-se para sua casa, e o homem effectivamente lá esteve algum tempo até que falleceu.

Este homem viveu sempre miseravelmente, comendo uma só vez ao dia e d'esta vez só um pão com uma sadinha. Pois deixou doze contos de réis em dinheiro, dois predios de casas e umas poucas de inscrições!

As herdeiras foram as hermanas.

Estatistica importante.—Pio IX, durante os seus vinte e nove annos de pontificado, tem creado 99 cardeaes:

A 26 dezembro de 1846, 2; a 12 de junho de 1847, 4; a 17 de Janeiro de 1848, 1; a 30 de setembro de 1850, 14; a 15 de março de 1852, 4; a 7 de março de 1853, 8; a 19 de dezembro de 1853, 1; a 17 de dezembro de 1855, 4; a 16 de junho de 1857, 6; a 15 de março de 1858, 7; a 25 de junho de 1858, 1; a 27 de setembro de 1861, 7; a 16 de março de 1863, 7; a 21 de dezembro de 1863, 1; a 22 de junho de 1866, 5; a 13 de março de 1868, 9; a 22 de dezembro de 1873, 12, a 15 de março de 1875, 6.

Destes 99 cardeaes creados por Pio IX, 57 são italianos, 43 Francezes, 3 Inglezes, 9 Hespanhoes, 3 Portuguezes, 7 Allemães ou Austriachos, 3 Hungaros, 2 Polonezes, 1 Belga e 1 Americano.

Destes 99, são mortos 51.

Dos 61 cardeaes que viram Pio IX sentar-se no throno pontifical, não resta mais do que 8.

O numero total dos cardeaes é agora de 56. O mais velho d'entre elles é o cardeal de Angelis, arcebispo de Fermo. Nasceu a 16 de Abril 1792, e é por consequencia mais velho do que Pio IX quatro semanas.

Explosão.—O «New-Yor-Herald» conta que o stemer «Cleburne» fez explosão no dia 23 de maio findo ás onze horas da noite, no Obio, junto de Shwaeetown (Illinez). O capitão e um passageiro foram queimados vivos, outras oito pessoas affogaram-se, e um grande numero de homens da tripulação ficou mais ou menos gravemente ferido. No momento da explosão o «Cleburne» achava-se ao lado do vapor «Arkansas Belle», a bordo do qual umas dez pessoas ficaram feridas.

Braz Pinheiro.—Este Braz tentou metter a ridiculo, no Rio de Janeiro, os milagres de Nossa Senhora de Lourdes, em um drama intitulado o *Milagre*. A publicação do seu nojento drama seguiu-se a morte do desgraçado Braz. Toda a

população viu n'esta morte um castigo do céo. Braz Pinheiro não era Brasileiro, naturalmente Portuguez. Morreu no dia 12 de março.

Correspondencia no reino.—Desde o 1.º do proximo julho deve começar a executar-se a carta de lei de 15 de fevereiro, pela qual foram alterados os portes das correspondencias no reino, da seguinte fórma:

Cartas com franquia facultativa, até 15 grammas inclusivè, 25 rs.

Até 30 grammas inclusivè, 50 rs.

Até 45 grammas inclusivè, 75 rs.

Jornaes cintados com franquia obrigatoria, até 50 grammas inclusivè, 2 1/2 rs.

Até 100 grammas inclusivè, 5 rs.

Até 150 grammas inclusivè, 7 1/2 rs.

Impressos e cintados com franquia obrigatoria, até 50 grammas inclusivè, 5 rs.

Até 100 grammas inclusivè, 10 rs.

Até 150 grammas inclusivè, 15 rs.

Manuscriptos e amostras cintados, até 50 grammas inclusivè, 20 rs.

Até 100 grammas inclusivè, 40 rs.

Para as Provincias Ultramarinas, com franquia facultativa a sellos ou dinheiro, até 15 grammas, 50 rs. Não sendo franqueadas 100 rs.

Até 30 grammas, 100 rs. Não sendo franqueadas 200 rs.

Jornaes cintados com franquia obrigatoria, até 50 grammas inclusivè, 5 rs.

Até 100 grammas inclusivè, 10 rs.

Impressos e cintados com franquia obrigatoria, até 50 grammas inclusivè, 10 rs.

Até 100 grammas inclusivè, 20 rs.

Manuscriptos cintados com franquia obrigatoria, até 50 grammas inclusivè, 40 rs.

Até 100 grammas inclusivè, 80 rs.

Para a America do Sul por paquetes não subsidiados por governos estrangeiros:—

Cartas, até 15 grammas inclusivè, 80 rs.

Impressos e jornaes cintados, até 50 grammas inclusivè, 10 rs.

Amostras, até 50 grammas inclusivè, 40 rs.

Para Gibraltar por via d'Hispanha:—

Cartas, até 15 grammas inclusivè, 50 rs.

Periodicos e impressos, até 50 grammas inclusivè, 20 rs.

Portuguezes fallecidos.—De 23 a 26 de maio falleceram no Rio de Janeiro os seguintes portuguezes:

Em 23—Maria Ignacia, 60 annos; Domingos Alves do Rego, 53; José Ribeiro, 32; José Gomes de Azevedo, 14; Antonio Joaquim Junior, 24; Francisco Soares Victoria, 22; Antonio Carneiro da Silva, 14.

Em 24—Maria da Gloria, 25 annos; Antonio Pereira da Silva, 42; Joaquim da Cunha, 42; João Alves, 24; Antonio Fernandes da Fonseca, 24; Manuel Marques d'Almeida, 21.

Em 25—Manuel Luiz, 37 annos; Manuel Antonio Ribeiro, 27; José Henrique da Silva, 80; Gregorio Moreira, 26; Euzebio José Teixeira, 15; Domingos Frederico Correia, 22; Manuel de Carvalho, 50; José Luiz Marques, 24; João Botelho, 21.

Em 26—Manuel José Pereira Carneiro, 34 annos; José Antonio da Silva, 26; Francisco Manuel de Oliveira, 15; Antonio Pinto da Costa, 25; Francisco Machado de Avila, 12; Caetano, filho de Frederico Roxo, 7; Domingos Pereira Neves, 46; Francisco Martins Moreira, 46; Maria Clara, 33; Antonio de Sousa Junior, 48; Marianna Julia da Silva, 27; Domingos José de Sousa Brandão, 47.

—Em Pernambuco falleceram em 26 de maio, Antonio Lage, 32 annos, e em 28 Joaquina do Rosario 70.

Animaes que alli passam, gritam logo Que elle está a cahir, e que o soccorram; Mas o teimoso assim lhes respondia: Bem seguro estou eu: ellas já morram...

Estala o tronco, vem abaixo o Mono, Quebra as pernas, coitado quebra os tampos.

E as aves voam pelo immenso espaço, E vão pousar noutros amenos campos.

Quantas vezes, ha quasi vinte seculos, Mãos nefarias, movidas pelo inferno, Tem ferido da Igreja a divina arvore! Mas em vão; que seu tronco vive eterno.

Oh Bismark, oh Sejanos hodiernos! Deslechae-lhe mais golpes de machado! Vós cabreis emfim. E o sacro lenho Ha de mostrar que foi por Deus plantado!

A. PIMENTEL.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Restabelecer a verdade dos factos, e apresental-os como realmente se passaram, é o que me traz á imprensa por ter lido um communicado do snr. Fulgencio José da Costa Guimarães, publicado no n.º 503 do «Commercio do Minho».

E' menos verdade o que o snr. Fulgencio ataviou no seu communicado.

Este senhor offertou ao Senhor dos Passos da 1.ª capella do Bom Jesus do Monte um resplendor e um pequeno par de jarras de porcelana, e estes objectos assim se conservaram, desde que offertados foram, por muito tempo na mesma capella, até que na quinta-feira d'Ascensão do anno de 1871 o dito snr. Fulgencio, em antes de eu ter chegado ao Bom Jesus do Monte para preparar e abrir aquella capella, que venerava, por ser dia festivo, se dirigiu mais cedo na manhã d'esse dia ao servo da igreja, e lhe pediu a chave da mesma capella, dizendo-lhe que queria ir lá, ao que o servo annuiu fornecendo-lhe a respectiva chave.

Quando eu cheguei ao Bom Jesus do Monte na manhã d'esse mesmo dia, e me dirigi á capella para tratar de a adornar e abrir, como é de costume em dias de festividade, dei pela falta do resplendor que não estava na cabeça do Senhor dos Passos, nem tão pouco na capella, assim como tambem notei a falta do par de jarras de porcelana, que tudo pelo snr. Fulgencio tinha sido offertado para aquella capella.

Causou-me isto admiração e estranheza, e procurei saber desde logo quem teria retirado d'alli aquelles objectos; e, dirigindo-me ao servo dar-lhe parte da falta que notei, elle me respondeu que quem tinha ido á capella tinha sido o snr. Fulgencio, porque de manhã lhe pedira a chave para ir lá, e depois lh'a tornara a entregar.

Foi assim que o facto se passou. Agora, comparado o que diz o snr. Fulgencio no seu communicado com a verdade do que se passou como fica narrado, fica á opinião publica o formar o seu juizo sobre se é verdade ou falso o boato que corre acerca do procedimento que teve o snr. Fulgencio relativamente á questão do tal resplendor.

Por enquanto, isto simplesmente.

Braga 20 de junho de 1876.

Jerónimo José Pimenta.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 17.—Congresso de deputados. Salaverría leu as propostas do comité inglez dos credores hespanhoes, com referencia ao regulamento dos coupons, e disse que o governo as aceita, porque não tornam necessario augmentar os impostos projectados.

O senado approvou os restantes artigos do projecto constitucional, excepto o titulo III, relativo á eleição de senadores, o qual foi modificado pela commissão mixta de deputados e senadores.

A commissão do orçamento está unanime pela rejeição do augmento de 2 0/0 no imposto sobre a contribuição territorial. O ministro da fazenda insiste pela manutenção do augmento.

PARIZ, 17.—Foi hoje submettido á assignatura do marechal-presidente um novo movimento prefectoral, que comprehende quatro demissões de prefeitos.

LITTERATURA

APOLOGO.

AS MANUCODIATAS E O MONO.

Sobre os ramos de uma arvore florida, De aves do Paraiso um lindo bando Com vistosa plumagem attrahe Os olhos dos que perto iam passando.

Grão-Vizir do leão, o Mono horrendo Raivando, apenas vê as aves bellas, De invejoso annuncia a gazeta Que ha-de em breve acabar com todas ellas.

Eis que toma um sarrote, e lá trepando Cuida vencê-las o tal simio bronco: Sobre um galho se escaocha, e o vai serando Com a cara voltado para o tronco.

ROMA, 17.—O papa recebeu hontem as felicitações dos cardeaes pelo anniversario da sua exaltação ao pontificado. Hoje recebeu varios personagens estrangeiros que tambem foram felicitado.

CONSTANTINOPLA, 17.—O assassinio dos ministros foi justificado na força hoje pela manhã. Saofet foi nomeado ministro dos estrangeiros, Abdul-Kerim ministro da guerra, e Hafil-cherif da justiça.

BAHIA, 17.—Saiu d'este porto, continuando a sua viagem para a Europa o vapor allemão «Rio» da linha de Hamburgo.

NEW-YORK 17—Trigo 1,30, petroleo 14 1/2, ouro 11,2 5/8, cambio sobre Londres 4 87.

BUENOS-AYRES 17—O congresso da republica argentina approvou o tratado para demarcação de limites, concluido em 3 de fevereiro entre os 3 plenipotenciarios D. Facundo Macham do Paraguay, Aguiar Andrade do Brasil e D. Bernardo Irigoyen, ministro das relações exteriores d'esta republica.

MADRID 19—No senado Sanchez Silva propoz a completa desappareição dos fueros. Disse que todos os senhorios estão abolidos em Hespanha desde 1811, e acrescentou que as provincias Vascongadas devem dar 10:000 soldados e pagar 2:208 milhões de reales de contribuições atrasadas desde 1833. Depois de um discurso de Canovas, o senado rejeitou a emenda de Sanchez Silva por 111 votos contra 26.

No congresso foram lidos os projectos organicos sobre municipalidades e deputações provinciales.

As juntas dos possuidores de titulos de divida publica continuam as suas tentativas a favor dos interesses que representam.

BRUXELLAS 19 — O partido liberal belga vae dirigir uma representação ao rei pedindo que convoque uma sessão extraordinaria das camaras para a verificação dos poderes dos eleitos de junho e para revisão da eleitoral.

CONSTANTINOPLA 19 — Foram suspensos os periodicos «Correio do Oriente», e «Stambul». «O Levant Herald» reaparecera no dia 14 de julho.

QUEBEC 19—Rebentou um immenso incendio nesta cidade. As perdas são enormes, morreram queimadas varias mulheres.

MADRID 20—O rei, a princesa das Asturias, o ministro das obras publicas e o director geral foram hontem percorrer a linha do caminho de ferro de Malpartida, desde Madrid a Torrijo. Secções que estarão abertas ao publico antes do fim do mez. Anunciam os peridos que ficará aberta a circulação em Salavera.

PARIZ 19—3 0/0 francez á vista 68 5/1 1/2 idem a prazo 68,55; 5 0/0 á vista 106,30, a prazo 106,30; 3 0/0 hespanhol interno, 12 3/4; dito externo, 14 1/8; cambio sobre Londres, 25,28 1/2; dito sobre Hamburgo, 122 1/4 a 122 3/8; acções dos caminhos de ferro portugueses, 307,250; obrigações ditas, 255,000.

NEW-YORK 17—Ouro, 112 1/2.

ANTUERPIA 19—Portuguez falta.

AMSTERDAM 19—Portuguez 52 1/2.

LONDRES 19—A taxa do desconto está a 2 0/0, e no mercado regula a 1 3/4, consolidado inglez a 94 1/2, 3 0/0 hespanhol a 14 1/8, portuguez 52 7/8; emprestimo brasileiro, 5 0/0 1865, falta; peruaño, 1872, 23,00; consolidados turcos, 13 3/8; egypteo, 1873, 41 3/8; uruguayos, falta; cambio sobre Portugal, falta.

RIO DE JANEIRO 17—Cambio sobre Londres, falta; sobre Paris, falta.

EXPEDIENTE

Mais uma vez rogamos aos snrs. assignantes em atrazo o obsequio de nos remetterem o importe da sua divida em aberto no escriptorio d'este jornal.

Já, por meio de cartas, nos temos dirigido aos mesmos, e esperamos ser attendidos; aliás ver-nos-hemos na necessidade de lhes sustar a remessa, o que realisaremos para com aquelles que até ao fim do mez corrente não tenham satisfeito os seus debitos.

Aos que se tem dignado attender-nos, agradecemos a sua valiosa cooperação, que esperamos continuarão a prestar-nos.

Os nossos correspondentes nas seguintes localidades são:

Porto, o snr. José Carlos das Neves—rua das Flores.

Vianna do Castello, o snr. Francisco José d'Araujo Junior.

Guimarães, o snr. José Antonio Teixeira de Freitas—Livreria Internacional, a S. Damaso.

Covilhã, o snr. Luiz Antonio de Carvalho

Todos estes snrs. estão munidos de recibos devidamente assignados.

Assignaturas recebidas

Moura (Safara).—Padre Adriano Ferreira Netto, até 23 de junho de 1876.

Freamunde.—Abade de Figueiras, até 15 de junho de 1877.

Aveiro.—José Nunes da Maia, até 19 de março de 1875.

Covilhã.—Padre José Maria Nogueira, até 14 de junho de 1877.

—Luiz Antonio de Carvalho, até 31 de dezembro de 1876.

Peso da Regoa.—Antonio Teixeira de Macedo, até 30 de maio de 1876.

Companhia Lloyd de Bremen

Os passageiros do vapor—HOHENZOLLERN—abaixo assignados, veem por este modo mostrar o quanto ficaram satisfeitos com o tratamento a bordo do mesmo vapor, não só com referencia ás accommodações, como tambem pela boa comida e vinho fornecido a bordo, e pela attenção que sempre receberam do creado portuguez.

José Bento Garrido.

Francisco do Val Carmo.

Bernardino Pinheiro Alves.

José Camilha Vidal.

Sebastião da Costa.

Gregorio Gonçalves Rodrigues.

Antonio Esteves Rodrigues.

Camillo Pinheiro.

Sabino Cristóbal Couto.

Marcellino Boothoser Garrido.

Domingos Fernandes Couto.

Jesus Rubians Pinheiro.

Manuel Alves.

Paulo de Sogoy Gonçalves.

Juan Manuel Rodriguez.

José Villamean y Garcia.

Manuel Villamean y Garcia.

Domingos Fernandes y Alves.

José Vasques Fernandes.

José Domingos Alves.

Faustino José Barreiro.

Manuel Rodriguez.

José Gonçalves Rodriguez.

Bento Rodrigues Mó.

Fernando Alves Domingues.

Celestino Bolloza Carvalho.

José Ferreira.

Benito Gonçalves.

Joaquim Monteiro.

João Pereira de Azevedo.

João Correia da Silva.

José Martins.

José Marques da Graça.

Francisco Silva Carvalho.

José Martins.

Manuel José Lopes.

Manuel Ferreira.

Manuel Lages Fellado.

Francisco José Lopes.

Alexandre Sallamini.

Antonio Allonso y Alvarez.

José Teixeira de Carvalho.

Joaquim Lopes da Cruz.

Francisco Gomes.

Antonio Lopes Sampaio.

Domingos Velha Martins.

Antonio Fernandes.

Antonio Alves da Fonseca.

Manuel Alves da Fonseca.

Manuel Rodrigues Simões.

Manuel Joaquim da Costa.

José Dias Durão.

N. B.—O original assignado pelos proprios passageiros acha-se depositado na agencia do Porto, Rua de S. Francisco n.º 4.

O paquete HOHENZOLLERN é o destinado a sair de Lisboa no dia 5 de julho de 1876 com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres. (4104)

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes nem despezas com o uso da deliciosa farinha de saúde,

DU BARRY de Londres.

27 annos d'invariavel successo

1 Nenhuma enfermidade resiste á deliciosa *Revalsciére* que cura as indigestões

(despepziás) gastrica, gastralgia, fleuma, arrotos, amargor na bocca, pituitas-nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhea, dizenteria, colicas, tosse, athma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, das bronchites, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 75:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa, do duque de Pluskow, da ex.^{ma} sr.^a marquesa de Brehan, do doutor Manuel Saens de Tejada da Universidade de Cordova, etc. etc.

Mr. Livingstone, celebre explorador da Africa central, no seu relatório que fez á Sociedade Real Geografica de Londres sobre a sua viagem diz:

«Os habitantes da provincia d'Angola parecem gozar uma grande felicidade, elles não precisam nem medicos nem purgantes, o seu principal alimento sendo a «Revalsciére» que Du Barry trouxe em «Europa», veem-se isentos das molestias, e a tísica pulmonar, escrophulas, empinagens, cancer, febres, difficuldade de evacuar, diarrhea, etc., etc., são molestias completamente desconhecidas, como tambem desconhecem as bexigas, o sarampo, etc.»

Certificado do Dr. Manuel Saens de Tejada, doutor da faculdade Medica Cirurgica, lente da Universidade livre de Cordova, medico em proprio e do caminho de ferro de Merida a Sevilla, etc.

Certifico: Que com o uso da *Revalsciére*, obtive na minha clinica varias curas em molestias gravissimas em alguns clientes residentes nesta cidade, lembrando-me o de D. Filipe Zappina empregado publico, hoje administrador da alfandega de Manila nas ilhas Filipinas, a de D. Amelia Gomes, casada com um chefe do exercito, a qual continua a melhorar com o seu uso; de D. Ramon Alonzo, rapaz de vinte annos que soffria havia alguns mezes de uma molestia de peito de muita gravidade. E para fazer constar em toda a parte, assigno em Cordova em 13 de outubro de 1873.

Doutor Manuel Saens de Tejada.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1,3400 reis; de 2 1/2 kilos, 3,3200 reis; de 6 kilos, 6,5400 reis, e de 12 kilos, 12,5000 reis.

Os biscoitos da *Revalsciére* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1,5400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalsciére* chocolateada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 1,5400; de 120 chavenas, 3,3200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & CO.—Place Vendôme, 26, Pariz; 77 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Baral & Irmãos, rua Aurea, 12. Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Bacharia 77; de Sequeira; J. Pioto; Desferré Rahir; Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos; Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.; Barcellos, Ramos, pharm.; Braga, Pharmacia Maia, rua dos Chãos, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal, Figueira, Antonio Vieira, pharm.; Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.; Penafiel, Miranda, pharm.; Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; Povoão do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.; Vianna do Castello, Afonso e Barros, droguistas; Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

AGRADECIMENTOS

Rosa Maria Soares e suas filhas, e cunhados Daniel da Costa Soares e irmãos,

gratos para com todas as pessoas que os procuraram e obsequiaram com seus offerecimentos por occasião do fallecimento de seu marido pae e irmão Manuel da Costa Soares d'esta cidade; e em particular com as que tiveram a caridade de acompanhar o feretro para a igreja dos Congregados no dia 15, e para o cemiterio no dia 16 do mez corrente, e assistiram aos officios funebres: a todas aqui lhes paténteam cordeal e indelevel reconhecimento (4107)

ANNUNCIOS

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão—Penha Fortuna—a requerimento dos testamentarios liquidatarios da herança do exm.^o conego José Narciso da Costa Rebello, se tem de arrematar, no dia 2 de julho proximo, pelas 9 horas da manhã, á porta do tribunal judicial no largo de Santo Agostinho, os seguintes titulos pertencentes ao espolio do dito exm.^o conego, a saber:

48 acções do Banco Aliança do valor nominal cada uma de 100,000 rs.

24 acções do Banco Lusitano do valor real de 100,000 reis cada uma, sendo d'estas, 20 reduzidas a 4 titulos de 5 acções cada uma.

10 acções da Companhia ou Banco União do valor de 100,000 reis cada acção.

11 acções do Banco Commercial do Porto, do valor cada uma de 200,000 rs.

5 acções da Companhia Utilidade Publica, do valor cada uma de 100,000 rs.

17 acções do Banco do Minho do valor cada acção de 100,000 rs.

3 inscripções da Junta do Credito Publico de 100,000 reis cada uma, e designadas com os numeros 16:799, 16:800 e 36:135.

5 titulos d'obrigações da Companhia do Credito Predial de 90,000 reis cada um, e todos 450,000 rs.

8 titulos, de 5 titulos cada um, do valor nominal cada titulo de 45,000 reis, e todos 3:600,000 rs.

1 titulo d'obrigações da dita companhia, no valor total de 900,000 rs.

Quem quizer arrematar os ditos titulos e acções, póde comparecer, no dia, hora e local designado. (4112)

Aluga-se ou vende-se a casa n.º 1, na entrada da rua de D. Pedro V. Foi construida, ha dois annos, tem quintal e poço e excellentes commodos. Tracta-se do seu ajuste na rua de S. Victor n.º 50, e mostra-se todos os dias das 5 horas da tarde em diante. (4111)

ATTENÇÃO

Vende-se uma morada de casas de tres andares, com n.º 20, sita no largo de S. Miguel-o-Anjo; para contratar-se com o snr. Manuel da Silva e Sousa, rua do Souto n.º 55. (4090) (231)

Substituição de recrutas

Ha homens para assentar praça com documentos legais, affiançados conforme as ordens do Ministerio do Reino.

Preços commodos para o districto de Braga.

No Largo de S. Paulo n.º 8. (4092) (232)

PARA ILLUMINAÇÃO

Lindos balões venezianos, sortidos em tamanhos e feitios.

Vendem-se no Largo de N. Senhora A Branca, n.º 4 e 5.

(4106)

RUA DO FORNO EM BRAGA

Bernardino Fernandes, alfaiate, morador que foi no Paço Archiepiscopal d'esta cidade e hoje na rua do Forno n.º 14, faz sciente a todas as pessoas de suas relações que, se encarrega de fazer toda a obra, tanto de ecclesiastico como de secular por preços rasoaveis, e com perfeição e brevidade. (4062)

INJECTION BROU

BIOGRAPHIA

DO
SUMMO PONTIFICE
PIO IX.
Estrahita do Periodico La Stella
E
TRADUZIDA POR
J. A. V. S.

Vende-se em Braga na rua Nova de Souza n.º 3-E, e nas livrarias, Catholicica, rua do Souto, Germano, Bracarense e Chardron.—No Porto Lisboa e principaes terras.—Preço 120 rs

AGUAS ALCALINO-GAZOZAS
DAS
PEDRAS SALGADAS

Premiadas na Exposição de Vienna em 1873

Estas aguas que a analyse e experiencia tem mostrado serem das primeiras da Europa, applicam-se com vantagem em muitas molestias, mas os seus effeitos mais notaveis são: nas molestias de estomago, bexiga, ulceras chronicas e molestias de pelle.

A Companhia só garante a pureza das aguas vendidas nos seus depositos, ou nos estabelecimentos que se sortirem dos mesmos.

Deposito principal no Porto—B. T. de Mesquita Montenegro. R. de D. Maria 2.ª n.º 30.

Braga—Antonio Alexandre Pereira Maya. R. dos Chãos. (4105)

FILIAL DA CAIXA

ECONOMICA PENHORISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital. 500:000\$000

RUA NOVA DE SOUSA, N.º 9

(Tambem com entrada pela rua do Campo)

BRAGA.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, joias, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, e sobre todo e qualquer objecto do valor não inferior a 100 réis.

Recebe pequenas quantias em deposito a praso ou á ordem, abonando juros aos depositantes.

A caixa está aberta todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 9 da noite, e nos dias santificados estará aberta só até ao meio dia.

N. B. Previne se toda a pessoa que tiver objectos empenhados na mesma, e que tenham 3 mezes de atraso nos juros, que os venham pagar ou resgatar, e quando assim não proceda lhe serão vendidos na fórma do Regulamento da mesma Caixa.

O gerente—A. G. Ferreirinha.

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do Escrivão Pessa, se procede a inventario orfanologico por fallecimento de José Lourenço Dias, morador que foi na freguezia de Sequeira da mesma comarca, em que é inventariante Theresia Lourença Gomes, viuva do inventariado, e como esta não tem conhecimento de todas as dividas do casal, por isso convida por este annuncio todos os credores para que em 8 dias a contar de hoje venham ou mandem ao dito cartorio declarar a importancia de que são credores, para ser descripta pela inventariante, e poder ser attendida no dito inventario, e quando assim não façam deixará de o ser. (4103)

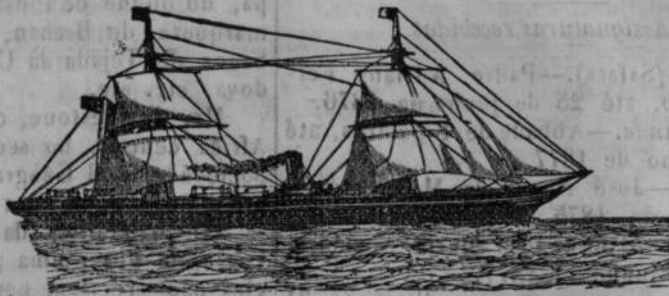
Em 13



Em 28

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayers

Acceitando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro

AQUETES A SAIR DE LISBOA

GUADIANA	28 de Junho	ELBE	13 de Agosto
DOURO.	14 de Julho	MINHO.	28 de Agosto
MONDEGO.	28 de Julho	TAGUS.	13 de Setembro

PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta companhia leva a bordo criados e cosinheiros portuguezes para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer Agencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida feita por cosinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais que um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que tem de passageiros e pelos agradecimentos de mais de mil e cem passageiros d'entre elles feitos por escripta como consta de documentos archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das suas malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na AGENCIA CENTRAL, rua dos Inglezes, 23; o agente GUILHERME C. TAIT; e nas provincias nas agencias e correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

COMPANHIA LLOYD DE BREMEN

PARA

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

O novo e magnifico paquete—HOENZOLERN—de 3:100 toneladas, a sair de Lisboa em 5 de julho.

Tem estes vapores EXPLENDIDAS ACCOMODAÇÕES para TODAS AS CLASSES. COSINHEIROS E CRIADOS PORTUGUEZES, MEDICO E BOTICA GRATIS assim como caminho de ferro até Lisboa.

Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes **Raves & C.ª**, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto, ou dos seus agentes nas provincias. (4040)

Agente em Braga

Ricardo Malheiro Dias,

No Banco Mercantil, ou largo de S. Miguel O Anjo, n.º 20.

DOENÇAS DAS MULHERES

TRATAMENTO (sem necessidade de repouso nem de regimen) por Mad. Lachapelle, professora parteira, das enfermidades das mulheres, inflammções, ulceras, consequencias do parto, desarranjo dos orgãos, causas frequentes e ás vezes ignoradas da esterilidade, da languidez, palpitações, debilidade, doencas nervosas, enfraquecimento e d'um grande numero de enfermidades reputadas incuraveis—os meios de cura que emprega Mad. Lachapelle, simples e infalliveis, são o resultado de assiduos estudos e observações practicas. Consultações todos os dias, das 3 ás 5 horas, 27 rue Monthabor, perto das Tulherias, Paris.

ESTERILIDADE DAS MULHERES

Já proveniente de algum defeito de constituição, já de accidente, curada completamente pelo tratamento de Mad. Lachapelle. Consultas todos os dias, das 3 ás 5 horas, 27 rue Monthabor, perto das Tulherias, Paris. (16 ÷)

VENDA DE CASAS



Vende-se uma casa feita de novo, sita na rua das Aguas n.º 91; pode-se vêr desde as 9 horas da manhã, até ás 3 da tarde. Trata-se na rua dos chãos n.º 13 (3086)

OFFICINA DE CALDEIREIRO

Antonio Moreira Coelho, morador a S. Victor (Rua de D. Pedro V) encarrega-se de fazer toda a obra de sua arte por pre-

ços muito commodos, como são: Alambiques de todas os tamanhos, e muitos outros objectos d'este metal. Tambem recebe metal velho em troca. No mesmo estabelecimento se vende petroleo a 50 reis cada litro. (1108)

PARA ILLUMINAÇÃO

Balões venezianos, de diferentes tamanhos e feitios.

Vendem-se na Tabacaria do Largo do Barão de S. Martinho, n.ºs 27 A a 27 C. (4109)



Extrai, cura e conserta os dentes cariados, colloca dentes artificiaes com perfeição. Presta-se a chamados fóra da cidade. Consultorio, Campo de Sant'Anna n.º 1, das 8 da manhã ás 5 da tarde (4033)

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N. 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (Z*)

ARMAZEM DE VINHOS DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Vinho tinto de meza. (sem garrafa)	150
» Lagrima	200
» Branco de meza.	210
» tinto de meza fino.	270
» de prova secca.	300
» Malvasia de 2.ª.	360
» » velho.	400
» Malvasia, Bastardo e Moscatel a	500
» Ronção	700
» Alvaralhão.	560
» Velho de 1854	600
» a retalho para meza 50 e 80, o	
quartilho tinto, e branco 120.	

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico. (N*)